

Passada a época natalícia e estando prestes a findar o ano, *Páginas a&b* surgem para dar cumprimento ao compromisso imposto pela sua periodicidade semestral, que procuramos cumprir com rigor, até porque esse é um requisito *sine qua non* para que a revista possa ser indexada em bases de dados internacionais. Estando desde há largos anos indexada na LISA, estamos agora a diligenciar no sentido da sua indexação no DOAJ – *Directory of Open Access Journals* e esperamos conseguir, aos poucos, o registo em outras bases de dados, para dar visibilidade internacional à produção científica em língua portuguesa, na área da Ciência da Informação (CI).

Este número de *Páginas a&b* apresenta, como habitualmente, um predomínio de trabalhos de autores portugueses e brasileiros, privilegiando, como também tem sido regra, textos que resultam de investigação académica na área da CI, nomeadamente a que vai sendo desenvolvida no âmbito de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

Neste número de *Páginas a&b*, a temática é diversificada e aborda questões muito atuais, que são objeto de investigação e de estudos em curso, havendo uma preponderância de artigos cujo tema se foca mais especificamente em problemas relacionados com os arquivos e com a informação organizacional.

A abrir, temos um trabalho de Fernández Marcial, Gomes e Marques que nos traz uma abordagem teórico-metodológica de sistemas de informação complexos, especificamente de informação orgânica produzida em contexto universitário, a qual apresenta, além do enquadramento teórico, uma componente aplicacional focada no caso da Universidade de Coimbra.

Soares, Pinto e Silva analisam a questão paradigmática na Arquivística e discorrem sobre as relações entre esta disciplina e a Ciência da Informação, fazendo uma relevante revisão de literatura a respeito da problemática discutida no artigo.

Ainda no âmbito dos arquivos e da informação organizacional, Fonseca e Frota analisam a produção, o fluxo e a gestão documental dos arquivos administrativos da Secretaria Municipal de Educação do município de Manaus (Brasil), procurando compreender as razões para “a baixa produtividade na área da documentação” e propondo um modelo básico de gestão baseado nas ferramentas da TQM – *Total Quality Management*, com vista a otimizar a resposta com um elevado nível de qualidade.

Os temas arquivísticos fecham com o artigo de Melo, que analisa as características e os interesses do corpo docente dos cursos de Arquivologia do Brasil, procurando perceber a importância da formação profissional nesta área para o exercício da função docente nesses mesmos cursos.

Numa outra linha de pesquisa, surge o trabalho de Lima, Fernández Marcial e Alvelos, que se resulta de um estudo da utilização de tecnologias *web 2.0* pelas bibliotecas públicas portuguesas, o qual permitiu identificar as plataformas utilizadas, designadamente tecnologias *web 2.0*, além de analisar a evolução da utilização dessas plataformas entre 2012 e 2013, bem como as vantagens e as desvantagens sentidas na sua utilização.

Por último, um texto de Rasteli, que “reflete sobre a evolução dos suportes de escrita e as novas formas de construção de sentido que decorrem das novas tipologias textuais

digitais”, bem como sobre as implicações da democratização do acesso à informação impressa e digital nas bibliotecas brasileiras.

Reabrindo um espaço muitas vezes presente em *Páginas a&b*, a secção *Ler Muito Prazer* regressa com um texto de Levi Malho, um autor que já nos habituou a saborear os seus escritos, cuja leitura nos dá sempre um enorme prazer.

Resta-me desejar a todos um Feliz Ano de 2016 e... boas leituras!

Fernanda Ribeiro